

## AS EMPRESAS, O “PQP” E A ANTENA PARA AS TENDÊNCIAS

Mercado não dá segurança a ninguém. Porque está em sua essência a dinâmica da sociedade, que está sempre em movimento.

Quando menos se espera, está lá um concorrente louco para provar que veio mudar o mundo e acaba dando um novo rumo ao setor. Novos agentes surgem para a disputa e aquele que se achava imbatível, vê seu mercado sendo redesenhado.

Claro que há mercados mais dinâmicos e outros, mais tradicionais. Mesmo no campo das commodities, há espaço imenso para inovação e quebra de paradigmas. Como gostavam de dizer os velhos economistas, a idade da pedra não acabou por falta de pedra, mas porque elas perderam função estratégica para a sociedade.

Então, estamos combinados sobre o quesito competitividade. No entanto, o que rege de fato as relações diárias, entre as empresas, é a capacidade de cumprir contratos. O óbvio. Há sempre uma visão de cadeia a ser considerada, e quem quebra o elo traz o caos para dentro de casa. Nem sempre o preço é o fator desagregador das grandes parcerias, mas a incapacidade de garantir padrão de qualidade, de entrega e prazos de pagamento.

Para que possamos nos manter competitivos nesse mercado, um dos fatores que não podemos descuidar é a qualidade de nossos produtos, o que cria o conceito de nossa empresa. Há a empresa que se apoia na robustez, outra, na inovação, não nos esqueçamos do design e do estilo. Uma mercearia pode se tornar uma revelação ao adotar um novo estilo.

Além da qualidade, outros dois fatores importantes são o preço e os prazos de pagamento e, finalmente, a capacidade de entrega, que formam o velho e bom PQP. Responder à altura o PQP assegura um bom tempo de vida à empresa. Mas não basta.

Para termos o PQP é necessário um trabalho intenso e contínuo que envolve cooperação, sincronia e comunicação, além da medição e gerenciamento dos resultados. O acompanhamento diário e a interação contínua da equipe são essenciais.

Empresário competitivo, de fato, sabe que as boas relações e a eficiência no que faz não bastam para sobreviver no mercado. A dinâmica da sociedade exige empreendedores que cuidem do básico, evidentemente, com o PQP em dia, mas precisam ter uma anteninha extra, para perceber e se antecipar aos fatores que acabam levando o mercado a um novo caminho de prosperidade. As novas tendências.

**ARTIGO**  
MARÇO/2018



### Alessandro Natal

é Diretor da

UNIC Gestão e Negócios Empresariais

Empresa especializada em

Gestão Empresarial e Desenvolvimento

de Profissionais e Lideranças.

Formado em Administração com

Habilitação em Sistemas de Informação.

Palestrante em cursos, treinamentos,

eventos corporativos e preparação de

profissionais para o mercado atual.

Auditor Líder de Sistemas de gestão

da Qualidade Certificado pelo RABQSA.

Colunista do Carreira & Sucesso,

Catho nos assuntos de Gestão

Empresarial e Liderança

na Revista Atitude Empreendedora.

Contato: [alessandro@unicgestaoenegocios.com.br](mailto:alessandro@unicgestaoenegocios.com.br)

